

Adesão à Higiene de Mãos pela equipe multiprofissional na UTI Neonatal de um Hospital Público Estadual de São Paulo.

Elxo temático: Segurança do Paciente

Autores: ANA MARIA EMILIANO DE CASTRO

TATIANA COSTA VIANA CAMPOS, FERNANDA DEI SVALDI PAMPLONA, FABIANA FONTES GUIRRA PALHARES

Nº Protocolo: 210

Instituição: Hospital Geral de Itapeverica da Serra – SECONCI-OSS

Introdução

Infecções hospitalares são um grave problema em instituições de saúde em todo o mundo aumentando o tempo de internação, a mortalidade, e custos de tratamento e em casos graves até óbito. A higiene de mãos (HM) é a principal medida de prevenção de infecções. A Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva estratégias para o aumento da adesão à HM pelos profissionais de saúde. No local do estudo a estratégia de observação da adesão a HM, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) iniciou em 2010, trabalhada em conjunto pela equipe assistencial, educação permanente, serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e grupo de HM para melhorar continuamente os resultados.

Objetivo

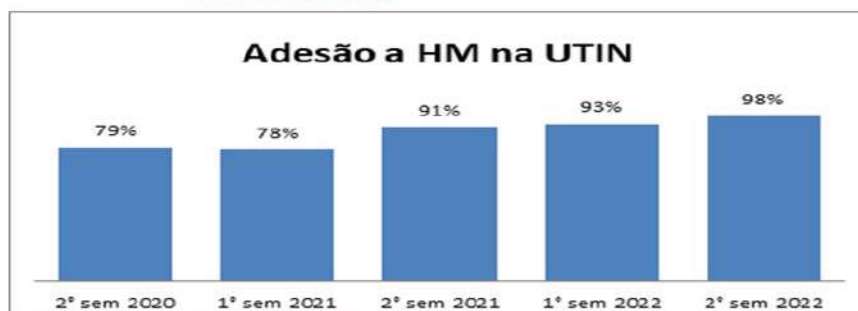
Evidenciar os resultados da adesão de HM na UTIN; melhorar a adesão da higiene de mãos pela equipe multiprofissional.

Método

Pesquisa quantitativa por auditoria de HM, realizada em um Hospital Público Estadual da grande São Paulo, administrado por uma Organização Social de Saúde- OSS em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. O instrumento de coleta de dado foi desenvolvido pelo SCIH, com dados fechados. A coleta de dados foi 2º semestre de 2020 ao 2º semestre de 2022.

Resultado

Melhoria das taxas de HM de 79% para acima de 91% até 98% com a implementação das ações.



Conclusões

Percebeu-se que a adesão a HM aumenta quando está relacionada ao contato com secreções ou fluidos corporais e regiões contaminadas, como forma de proteção e autocuidado por parte dos profissionais. Porém, a não realização antes do procedimento assépticos (momento 2) é tão relevante de importância como os demais momentos. A educação contínua realizada com a equipe *in loco*, auditorias locais, campanhas de higiene das mãos foram essenciais para o estudo.

Referências Bibliográficas

World Health Organization (WHO). A Guide to the Implementation of the WHO Multimodal Hand Hygiene Improvement Strategy. Geneva: WHO; 2009. 48p.

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos. 2009.

e-mail: ana.castro@hgis.org.br



seconciSP/OSS

Salvando vidas. Construindo o Brasil.